

BOLETIM

SERGIPE

ECONÔMICO

ARACAJU – SERGIPE – 2020

MAIO

BOLETIM
SERGIPE
ECONÔMICO

Maio/2020

**Federação das Indústrias do
Estado de Sergipe (FIES)**
**Universidade Federal de Sergipe
(UFS)**

Elaboração/Organização

Núcleo de Informações Econômicas – NIE

Coordenadores

Ricardo Lacerda

Rodrigo Rocha Pereira Lima

Coleta de dados

Ana Carolina Monteiro Rebêlo

Luís Paulo Dias Miranda

Projeto Gráfico

Editoração

Hélder Bittencourt

Sumário

Sumário Executivo	3
MINERAÇÃO, ENERGIA E CUSTO DA CONSTRUÇÃO CIVIL	6
Produção de Petróleo e gás	6
Royalties do petróleo e gás	8
Comercialização de combustíveis	10
Custo da construção	12
FINANÇAS PÚBLICAS	14
Arrecadação Federal	14
Repasse Federais	16
Arrecadação do ICMS	18
COMÉRCIO EXTERIOR	20
EMPREGO E CUSTO DE VIDA	22
Cesta básica em Aracaju	22
IPCA e INPC em Aracaju	24
Emprego (Dados do Caged)	26
CRÉDITO E COMÉRCIO	28
Operações de crédito	28
Pesquisa Mensal do Comércio	30
Pesquisa Mensal de Serviços	32
Venda de veículos	33
SONDAGENS DE OPINIÃO	
EMPRESARIAL	35
ANEXO – Tabela de dados	38

Sumário Executivo

O Boletim Sergipe Econômico – Maio de 2020 refere-se aos dados divulgados pelas fontes oficiais em maio deste ano. Por isso, estão compilados nesse documento os dados mais atualizados.

De acordo com os dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) a produção de petróleo em Sergipe, em março deste ano, apresentou aumento de 30,6% na comparação com o último mês de fevereiro. No comparativo com março de 2019, o crescimento foi de 37,9%. A produção de gás natural, no mesmo período, apresentou alta de 19,9% sobre o mês anterior, fevereiro de 2020, e retração de 4,3% na comparação com março do ano passado.

Em relação aos royalties, referentes à extração de petróleo e gás natural, conforme dados da ANP, observou-se que, em abril, o estado recebeu R\$ 4,8 milhões. Esse pagamento situou-se 5,2% abaixo do montante recebido em abril de 2019. No comparativo com o mês imediatamente anterior, março do ano corrente, notou-se que o repasse foi 12,7% menor.

Os dados da ANP com relação às vendas de combustíveis em Sergipe, apontaram que, em março deste ano, foram comercializados no estado aproximadamente 54,9 milhões de litros de combustíveis. Em termos relativos, observou-se queda de 12,5%, em relação ao mesmo mês de 2019. No comparativo com o mês imediatamente anterior, fevereiro último, as vendas diminuíram 11%.

O custo da construção no estado, medido por metro quadrado (m²), no mês de abril, conforme dados do IBGE, registrou queda de 0,2%, quando comparado com o mês imediatamente anterior, março último. Em termos absolutos, o valor do custo médio por metro quadrado, no mês de abril, ficou em R\$ 1.000,93, apresentando o menor custo do país no mês em questão.

A arrecadação federal no estado, no quarto mês do ano, segundo dados da Receita Federal, chegou a R\$ 435 milhões. Em termos relativos, a soma arrecadada pela União assinalou redução real (considerando o efeito da inflação no período) de 8,2% em relação a março deste ano. Quando comparado com abril do ano passado, verificou-se queda de 20,1%.

O repasse federal do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para Sergipe, em abril deste ano, de acordo com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), foi de R\$ 234,4 milhões. Através do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), a soma transferida aos municípios sergipanos totalizou pouco mais de R\$ 88,4 milhões, enquanto o repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) chegou a aproximadamente R\$ 49,8 milhões, ambos em abril deste ano.

Os dados do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), apontaram que a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), em Sergipe, ficou próxima a R\$ 279 milhões, em março deste ano, assinalando crescimento real de 1,3% em relação a março de 2019. Já no comparativo com a quantia arrecadada em fevereiro deste ano, verificou-se retração real de 4,1%.

Em relação ao comércio exterior, no quarto mês do ano corrente, de acordo com os dados do Ministério da Economia, notou-se que as exportações atingiram US\$ 3,7 milhões e as importações chegaram a aproximadamente US\$ 13 milhões, resultando em um déficit de US\$ 9,3 milhões na Balança Comercial sergipana.

Ainda no quarto mês de 2020, a Cesta Básica aracajuana, medida pelo Dieese, ficou em R\$ 401,37, sendo o menor custo registrado entre as dezessete capitais pesquisadas. Em relação ao mês imediatamente anterior, março último, a Cesta Básica da capital sergipana assinalou aumento de 2,9%. Quando comparado com o valor da cesta registrado em abril de 2019, registrou-se decréscimo de 0,8%.

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA registrado em Aracaju, em abril deste ano, segundo dados do IBGE, mostrou inflação de 0,15%. Dentre os nove grupos de produtos e serviços que são analisados para medir o comportamento dos preços para o consumidor na capital sergipana, destacaram-se os grupos de: Transporte (-1,93%), Artigos de residência (-1,65%), Vestuário (-1,41%) e Educação (-0,03%).

O saldo de emprego, medido pelo Novo Caged, divulgado pela Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia, revelou que foram fechadas 4.833 vagas de trabalho no estado, em abril de 2020. Dos grupamentos de

atividades econômicas pesquisados, todos registraram fechamento de vagas, com destaque para o grupamento de serviços, com saldo negativo de 2.021 vagas no período.

Em relação a concessão de crédito, segundo dados do Banco Central, o volume de operações realizadas no estado chegou a R\$ 19,9 bilhões, em abril deste ano. A concessão de crédito para as pessoas físicas chegou a R\$ 15,7 bilhões e a tomada de crédito das pessoas jurídicas ficou em pouco mais de R\$ 4,2 bilhões.

A Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), do IBGE, apontou que, em março deste ano, as vendas do comércio ampliado sergipano assinalaram queda de 20%, enquanto a receita nominal apresentou redução de 17,4%. Já a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), revelou recuo de 5,8% no volume de serviços prestados, no mesmo período, na série com ajuste sazonal, e redução de 5,5% de sua receita nominal.

Os dados da Fenabreve, apontaram que foram vendidos 657 novos veículos em Sergipe, no quarto mês de 2020, registrando queda acentuada de 57,4%, em relação às vendas no mesmo mês do ano passado e recuo de 33% no comparativo com o mês de março deste ano.

Os relatórios das Sondagens de Opinião Empresarial elaborados pela FIES, mostraram que a confiança do empresário industrial sergipano manteve-se abaixo da média histórica, uma vez que o ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial – do mês de maio chegou a 39,3 pontos, em Sergipe.

A Sondagem Industrial, de abril deste ano, revelou que, a atividade industrial em Sergipe continua em queda, chegando a 56% de Utilização da Capacidade Instalada (UCI) e Volume de Produção assinalando recuo, com 32,2 pontos. Nesse sentido, as expectativas dos empresários da indústria sergipana para os próximos seis meses continuam negativas.

A Sondagem Indústria da Construção, no mesmo período, mostrou que o setor apresentou retração no Estado, no mês de abril do ano corrente. O indicador de Nível de atividade ficou com 37,8 pontos, situando-se abaixo da linha de 50 pontos. A Utilização da Capacidade de Operação, por sua vez, que se manteve estável em comparação ao mês anterior, março último, permanecendo em 56%.

MINERAÇÃO, ENERGIA E CUSTO DA CONSTRUÇÃO CIVIL**Produção de Petróleo e gás****Produção de gás natural em Sergipe cresceu 19,9% em março**

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), mostrou que a produção de petróleo no estado, em março deste ano, foi de 633,9 mil barris equivalentes de petróleo (BEP), registrando alta de 30,6% em relação à produção do mês anterior, fevereiro último. No comparativo com março de 2019, a alta foi de 37,9%.

Extração de Petróleo em terra e mar

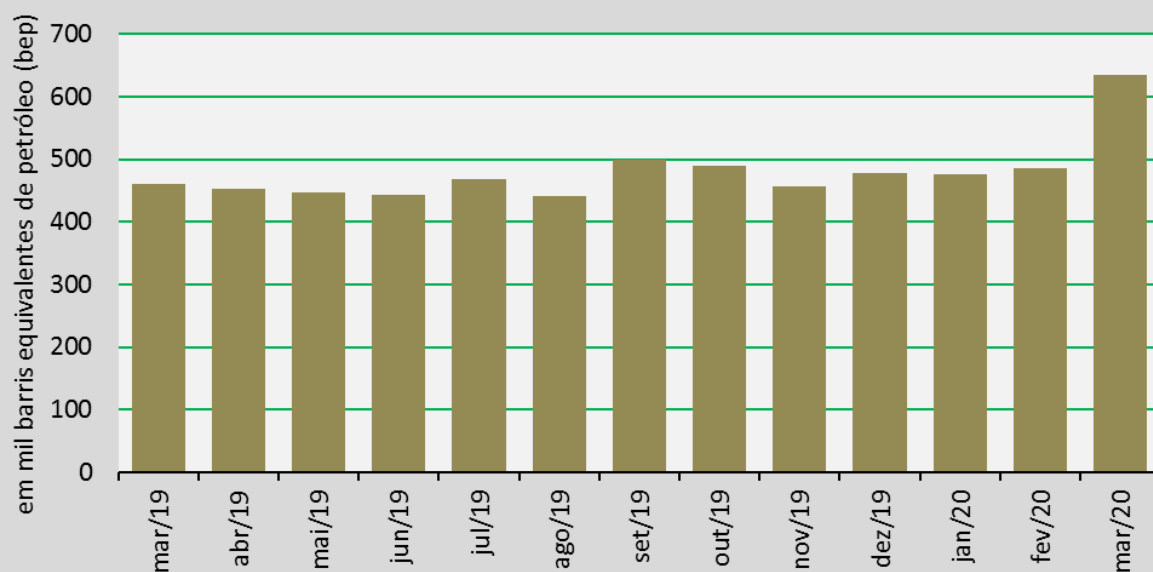
Do total produzido no terceiro mês do ano, 56,4% ou 357,3 mil barris (BEP) foram extraídos em terra. Nesse tipo de produção, em termos relativos, observou-se aumento de 7,9% na comparação com o mês anterior. No entanto, em relação ao volume produzido em março de 2019, notou-se retração de 1,9%.

Já a produção no mar chegou a 276,6 mil barris, abrangendo 43,6% da produção total. Em termos comparativos, verificou-se aumento de 79,5% em relação ao último mês de fevereiro. Já na comparação com março do ano passado, observou-se elevação de 189,5%.

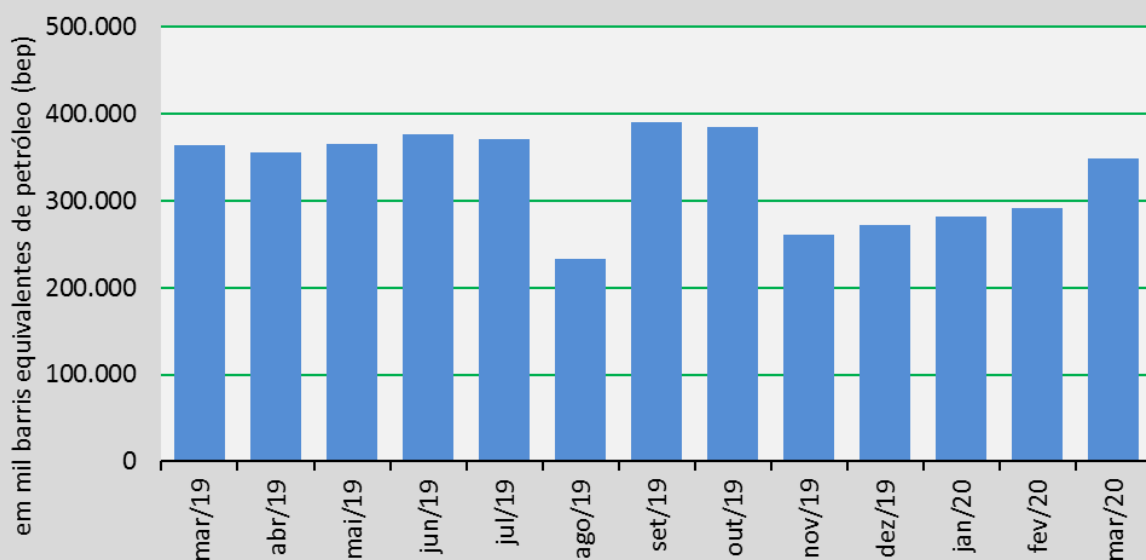
Produção de Gás em março/2020

A produção de gás natural, em março de 2020, somou 348,9 mil barris equivalentes de petróleo (BEP). Em termos relativos, houve aumento de 19,9% na comparação com o mês antecedente (fevereiro/2020). Por outro lado, em relação ao mês de março de 2019, observou-se retração de 4,3%.

A produção no mar foi a principal fonte de produção de gás natural no estado, totalizando 330 mil barris, no período analisado. Esse volume correspondeu a 94,6% do total produzido em março no estado, ao passo que a produção terrestre foi de 18,8 mil barris, representando 5,4% da produção.

Produção Total* de Petróleo em Sergipe: Mar/19 a Mar/2020

*: soma da produção em terra e no mar | Fonte: ANP | Elaboração: NIE/FIES.

Produção Total* de Gás natural em Sergipe: Mar/19 a Mar/2020

*: soma da produção em terra e no mar; Fonte: ANP; Elaboração: NIE/FIES.

Royalties do petróleo e gás

Royalties de petróleo e gás creditados a Sergipe recuaram 5,2%

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), revelou que o pagamento de royalties ao Estado de Sergipe, referentes à extração de petróleo e gás natural do mês de fevereiro deste ano, ficou em R\$ 4,8 milhões. O valor, segundo a ANP, foi creditado em abril.

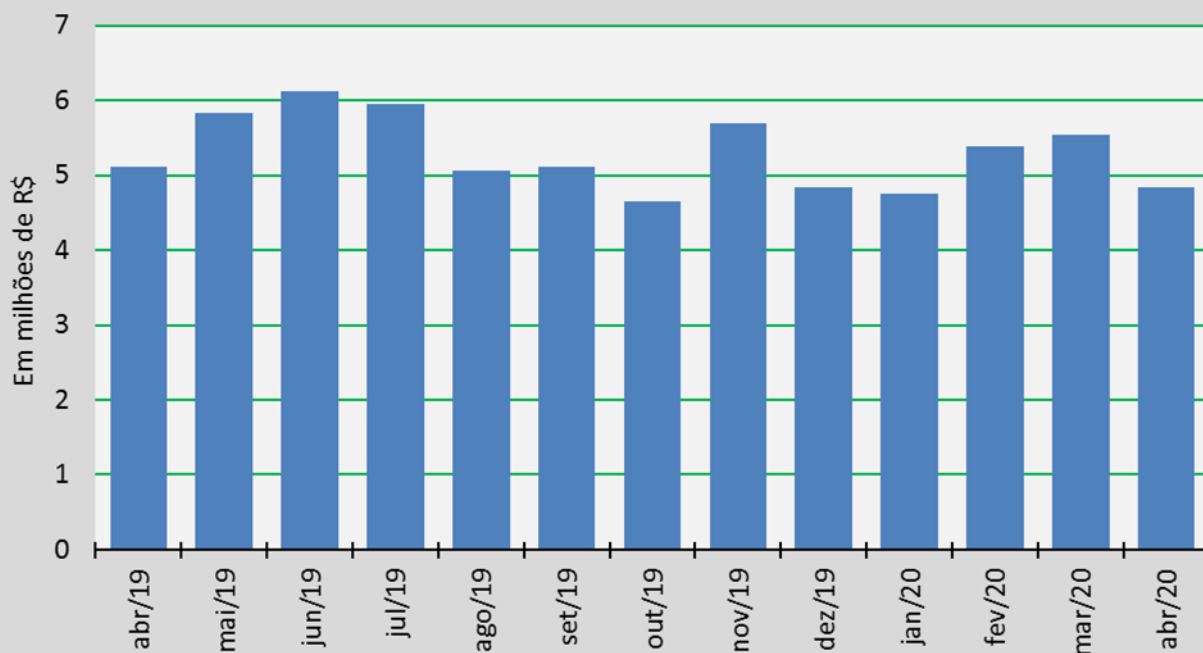
Os royalties são uma compensação financeira devida à União pelas empresas que produzem petróleo e gás natural no território brasileiro. O pagamento é efetuado à Secretaria do Tesouro Nacional (STN), a qual é responsável por repassar aos Estados e municípios os recursos provenientes dos pagamentos, segundo critérios estabelecidos nas leis nº 9.478/1997 e nº 7.990/1989.

Em termos relativos, o montante recebido pelo estado, no mês analisado, situou-se 5,2% abaixo do montante recebido em abril de 2019. Em relação ao mês antecedente, março último, notou-se que o repasse foi 12,7% menor.

Royalties para os Municípios em abril/2020

No quarto mês do ano corrente, os royalties creditados aos municípios sergipanos totalizaram aproximadamente R\$ 17,2 milhões. Dentre eles, o município que auferiu a maior fatia foi São Cristóvão, com quase R\$ 3,5 milhões, ou 20,8% do total.

Em seguida, figuraram os municípios de Indiaroba (R\$ 1,3 milhão), Japaratuba (R\$ 912,8 mil), Divina Pastora (R\$ 766,3 mil) e Estância (R\$ 719,5 mil).

Royalties* para Sergipe: Abr/19 a Abr/2020

*: Devido à extração de petróleo e gás natural; **Fonte:** ANP; **Elaboração:** NIE/FIES.

Royalties* recebidos por município – em abril/2020	
Município	Valor (R\$)
São Cristóvão	3.589.244,81
Indiaroba	1.315.689,87
Japaratuba	912.892,96
Divina Pastora	766.326,26
Estância	719.523,80
Itaporanga D'ajuda	696.640,76
Siriri	673.539,04
Barra Dos Coqueiros	664.353,02
Carmópolis	622.323,10
Maruim	598.021,00

*: Devido à extração de petróleo e gás natural | **Fonte:** ANP | **Elaboração:** NIE/FIES.

Comercialização de combustíveis

Venda de combustíveis em Sergipe recuou 12,5% em março

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), indicou que as vendas totais de combustíveis em Sergipe, em março deste ano, totalizaram aproximadamente 54,9 milhões de litros, assinalando queda de 12,5% quando comparado a março de 2019. Em relação ao mês imediatamente anterior, fevereiro último, as vendas diminuíram 11%.

As vendas totais de combustíveis – objeto da análise – englobam as vendas, em litros, de gasolina, etanol hidratado, óleo diesel e querosene de aviação.

No primeiro trimestre de 2020, foram vendidos no estado 184,1 milhões de litros de combustíveis, registrando queda de 3,5%, na comparação com o mesmo período de 2019.

Combustíveis comercializados em março/2020

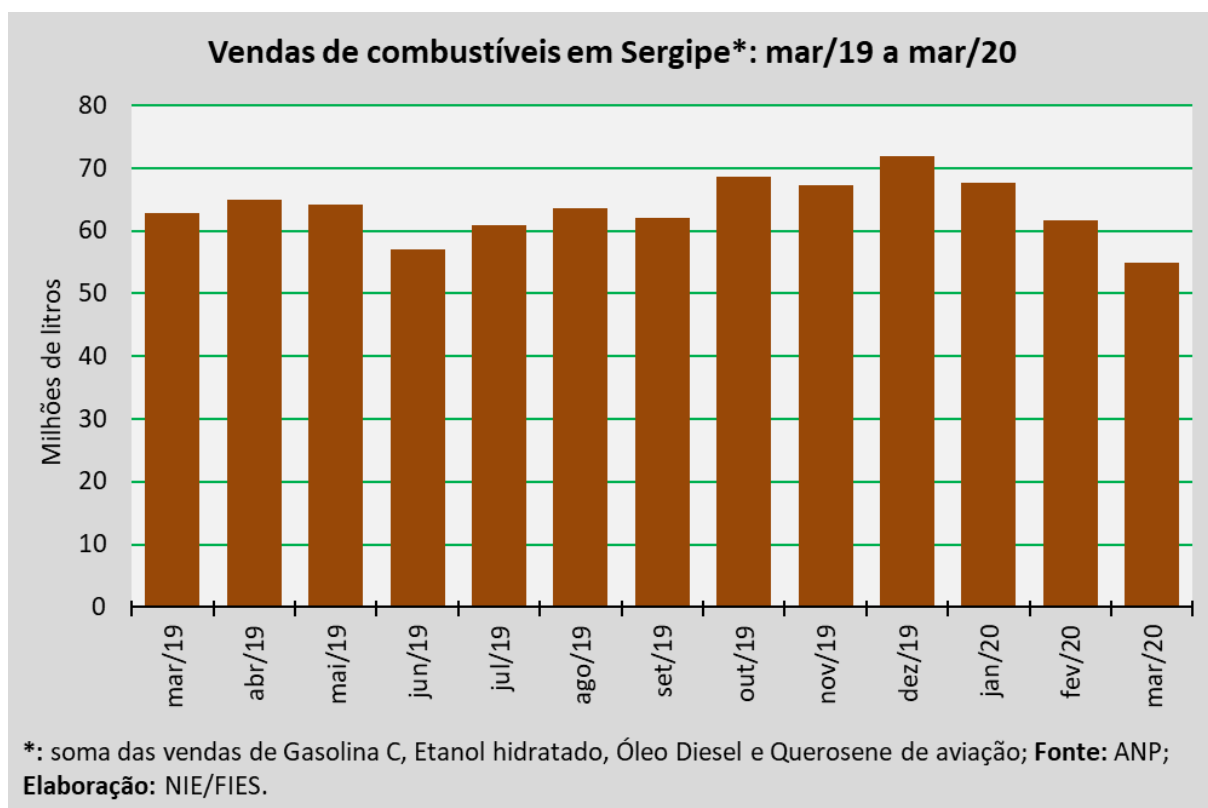
No mês analisado, observou-se que foram vendidos cerca de 26,6 milhões de litros de gasolina. Em termos relativos, esse destilado do petróleo registrou redução de 15,3% nas vendas em relação a março de 2019. Já em relação a fevereiro último, assinalou recuo de 11,7%.

No tocante ao óleo diesel, foram comercializados pouco mais de 24 milhões de litros. Em termos comparativos, verificou-se redução de 0,1%, em relação ao mês imediatamente anterior, fevereiro de 2020. Na comparação com março do ano passado, também assinalou redução, porém, de 3,7%.

Para o etanol hidratado, notou-se decréscimo de 34,3% nas vendas em comparação com março de 2019. Já em relação ao mês anterior, a queda observada foi de 43,5%. Em termos de volume, as vendas somaram mais de 3 milhões de litros, no mês analisado.

O querosene de aviação, combustível utilizado pelas aeronaves, totalizou 1,2 milhões de litros em vendas, assinalando redução de 42,1%, em relação ao

mês imediatamente anterior (fevereiro/2020). Já no confronto com março do ano que se encerrou, a queda foi de 30,2%.



Custo da construção

Custo da construção em Sergipe diminuiu 0,2% em abril

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil – SINAPI, do IBGE e da Caixa Econômica Federal, revelou que o custo médio da construção em Sergipe, por metro quadrado (m²), em abril deste ano, assinalou redução de 0,2%, quando comparado com o mês imediatamente anterior, março último. Em relação ao mês de abril do ano passado, o custo apresentou aumento de 1,6%.

Em termos absolutos, o custo médio por metro quadrado ficou em R\$ 1.000,93, assinalando o menor custo do país no mês analisado. Este valor considera a desoneração da folha de pagamento de empresas do setor da construção civil, através da Lei 12.844/13.

Em relação ao demais estados, o segundo menor custo foi registrado em Pernambuco (R\$ 1.049,13) e em Alagoas (R\$ 1.053,07). Os maiores custos foram em Santa Catarina (R\$ 1.338,08) e no Rio de Janeiro (R\$ 1.320,20).

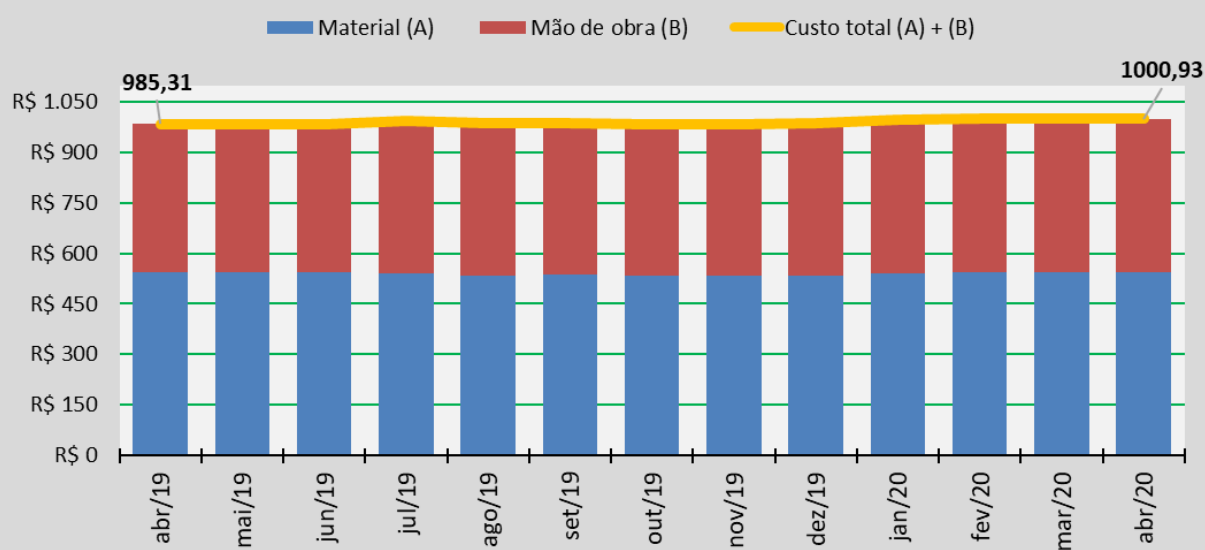
Composição do custo da construção de abril/2020

Analisando separadamente os componentes do custo da construção, verificou-se que, do valor total, a fatia de 54,3%, ou R\$ 543,05, referiu-se ao custo com material, enquanto os 45,7% restantes, ou R\$ 457,88, corresponderam ao valor da mão de obra empregada.

Em termos relativos, o custo com material, no mês considerado, teve redução de 0,2% na comparação com abril de 2019. Já quando comparado com o mês anterior, março último, notou-se queda de 0,3%.

Quanto ao custo com a mão de obra, observou-se aumento de 3,8% em relação a abril do ano passado. No comparativo com o mês antecedente, verificou-se estabilidade.

Custo médio da construção civil em Sergipe: abr/19 a abr/2020



Fonte: SINAPI | Elaboração: NIE/FIES.

FINANÇAS PÚBLICAS

Arrecadação Federal

Arrecadação federal em Sergipe totalizou R\$ 435 milhões, em abril

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Receita Federal, verificou que a arrecadação de tributos federais no estado, em abril deste ano, chegou a R\$ 435 milhões.

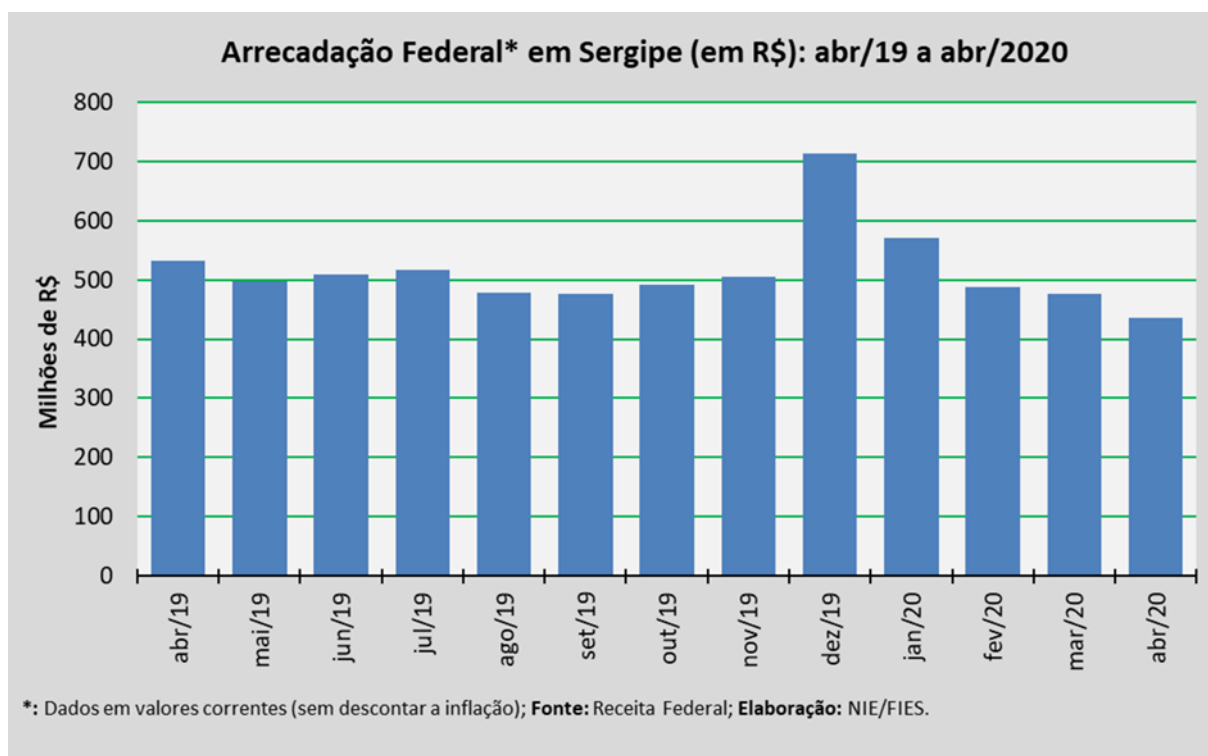
Em termos relativos, o montante arrecadado foi 20,1% menor que a receita recolhida em abril de 2019. Na comparação com o mês antecedente, março último, a arrecadação também foi menor, registrando queda de 8,2%.

As variações são em termos reais, ou seja, consideram os efeitos da inflação no período, que são medidos pelo Índice Nacional de Preço ao Consumidor Amplo (IPCA).

Detalhes da Arrecadação Federal de abril/2020 em Sergipe

No mês analisado, a Receita Previdenciária foi a principal fonte de arrecadação da União em Sergipe, somando R\$ 249,1 milhões, compreendendo 57,3% do total recolhido.

Em segundo lugar, ficou a arrecadação do Imposto sobre a Renda (IR) com R\$ 95,9 milhões, abrangendo 22% do montante arrecadado. Em terceiro, figurou a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), com pouco mais de R\$ 37,9 milhões, no mês analisado, e participação de 8,7% na arrecadação do período.



Repasse Federais

Repasse do FPE para Sergipe chegou a R\$ 234,4 milhões em abril

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), indicou que o repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE) para Sergipe, em abril deste ano, foi de R\$ 234,4 milhões.

Em termos relativos, na comparação com abril de 2019, o repasse assinalou redução real de 8,1%, considerando o efeito da inflação, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Já no comparativo com o mês imediatamente anterior, março último, o repasse foi 1,8% menor.

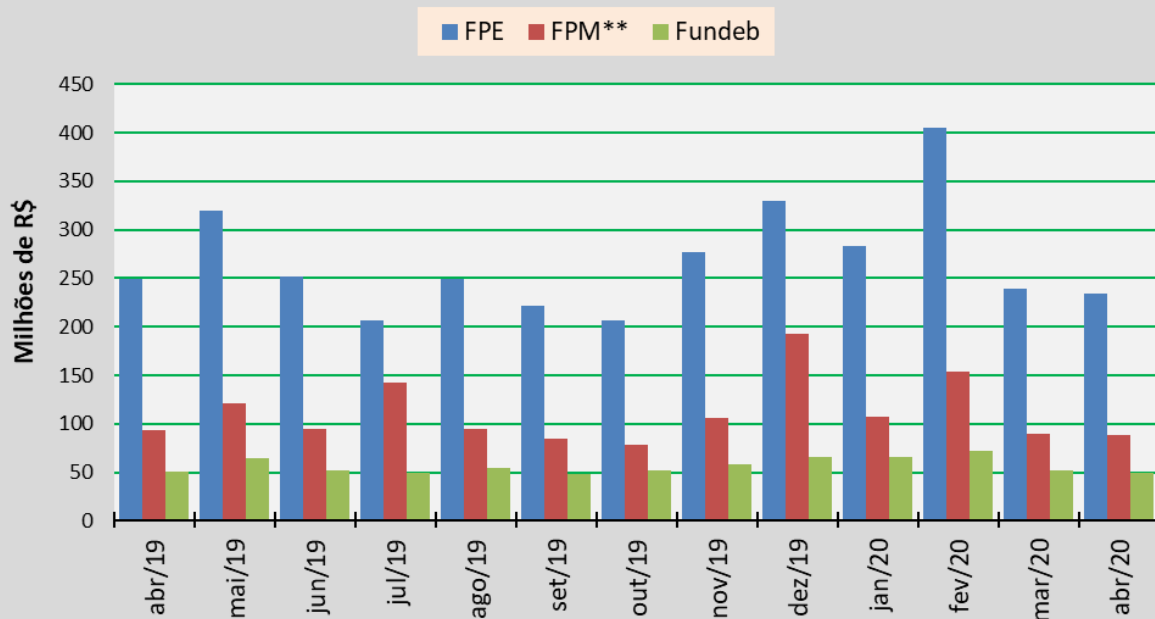
Repasse do FPM em abril/2020

O repasse a todos os municípios sergipanos, através do Fundo de Participação dos Municípios (FPM), totalizou pouco mais de R\$ 88,4 milhões, assinalando queda real de 8,1% em relação a abril do ano passado. No confronto com março do ano corrente, verificou-se retração real de 1,7% na transferência.

Repasse do Fundeb em abril/2020

O repasse do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) chegou a aproximadamente R\$ 49,8 milhões, no período observado, registrando queda real de 3,9% no comparativo com março deste ano. Em relação a abril de 2019, a redução real foi de 4,6% no valor do repasse.

Repasse Federais para Sergipe*: abr/2019 a abr/2020



*: Dados em valores nominais (sem descontar a inflação); **:Total do FPM distribuído aos municípios sergipanos; **Fonte:** STN; **Elaboração:** NIE/FIES.

Arrecadação do ICMS

Em março, arrecadação do ICMS em Sergipe aproximou-se de R\$ 279 milhões

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), apontou que a arrecadação do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), em Sergipe, ficou próxima a R\$ 279 milhões, em março deste ano.

Em termos relativos, verificou-se crescimento real de 1,3% na arrecadação em relação a março de 2019, considerando o efeito da inflação medida pelo IPCA. Por outro lado, no comparativo com a quantia arrecadada em fevereiro deste ano, verificou-se retração real de 4,1%.

Outros tributos recolhidos em março/2020

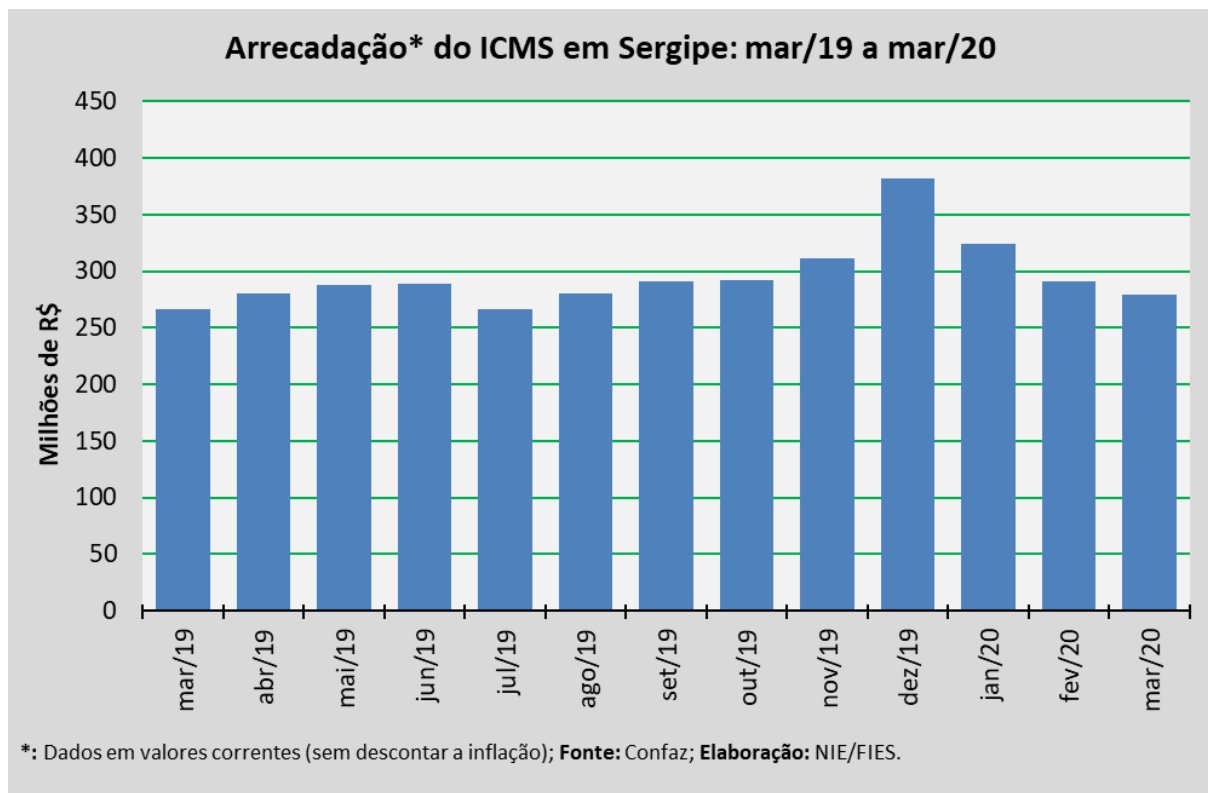
A arrecadação do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), no mês analisado, totalizou mais de R\$ 56,7 milhões. Em termos relativos, houve acréscimo real de 190,3% sobre março do ano passado. Em relação ao mês imediatamente anterior, fevereiro último, também se observou crescimento real.

O recolhimento do Imposto sobre Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCD) ficou em R\$ 1,6 milhões, enquanto as taxas pagas em função da contraprestação de algum serviço público recolheram mais de R\$ 17,8 mil aos cofres do estado, no mês analisado.

Arrecadação do ICMS em março/2020		
Setor	Valor Arrecadado mensal (em R\$)	Acumulado em 2020* (em R\$)
Setor Primário	15.106.360	43.358.605
Setor Secundário	70.743.429	216.996.267
Setor Terciário	103.389.494	348.166.264
Energia elétrica**	32.103.410	96.115.606
Petróleo, combustíveis e lubrificantes**	54.278.680	170.773.955
Dívida Ativa	2.134.498	14.266.225
Outras fontes	1.191.770	4.500.325
TOTAL	278.947.641	894.177.247

*: Em termos nominais; **: Setores secundário e terciário |

Fonte: Confaz | Elaboração: NIE/FIES.



COMÉRCIO EXTERIOR

Em abril, exportações sergipanas assinalaram redução de 28,7%

Análise realizada pelo Centro Internacional de Negócios da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), com base os dados do Comex Stat, sistema para consultas e extração de dados do comércio exterior brasileiro, disponibilizado pelo Ministério da Economia, apontou que as exportações sergipanas, em abril deste ano, totalizaram US\$ 3,7 milhões, registrando queda de 28,7%, na comparação com o mês imediatamente anterior, março último. Já em relação a abril de 2019, as vendas externas recuaram 21,6%.

No período analisado, foram destinados 24 produtos sergipanos ao mercado exterior. Dentre eles, destacaram-se o Suco (sumo) de laranja, não fermentados, sem adição de álcool, congelado, alcançando pouco mais de US\$ 1,8 milhão, seguido de Outras preparações alimentícias (US\$ 840,7 mil) e Aquecedores elétricos de água, incluindo os de imersão (US\$ 277,7 mil). A soma desses três corresponde a 80% da pauta de exportações do estado, no mês analisado.

Em relação aos principais compradores, destacaram-se a Holanda (US\$ 1,8 milhão), China (US\$ 342,1 mil) e Turquia (US\$ 258,6 mil).

Importações sergipanas em abril/2020

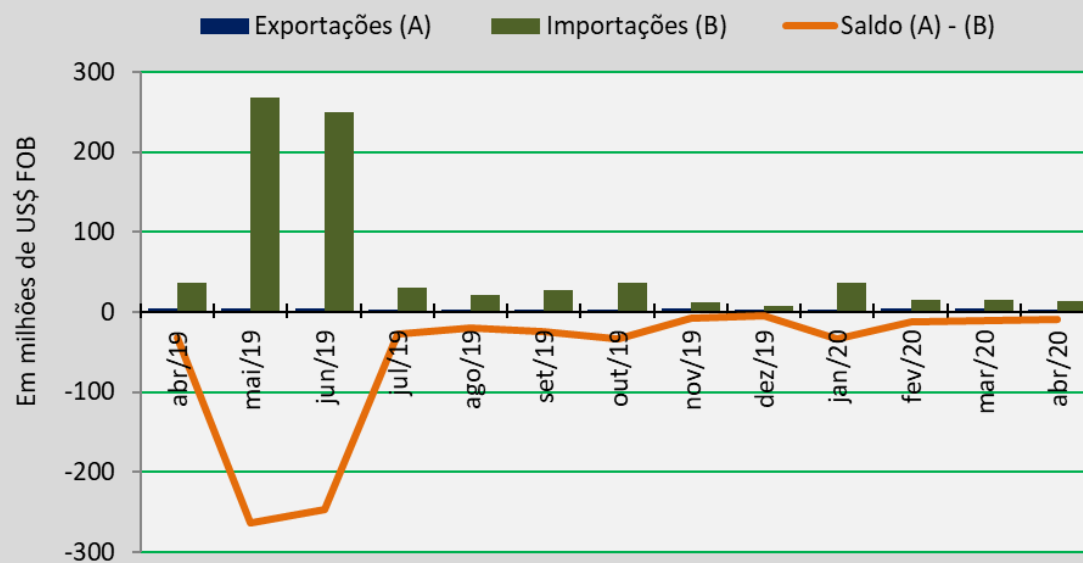
No quarto mês do ano, as importações totalizaram aproximadamente US\$ 13 milhões, registrando recuo de 15,9% em relação ao mês anterior. No comparativo com abril do ano passado, houve retração de 65%.

No período analisado, foram adquiridos 113 produtos dos fornecedores internacionais. Dentre eles, destacaram-se as compras de Gás natural liquefeito com US\$ 7,9 milhões, seguido de Outros secadores (US\$ 418 mil) e Outros aparelhos para interrupção, etc, para circuitos elétricos, para uma tensão não superior a 1.000 (US\$ 399,6 mil).

Quanto à origem dos produtos adquiridos, os principais países fornecedores foram Estados Unidos (US\$ 8,5 milhões), China (US\$ 1 milhão) e Vietnã (US\$ 374,4 mil).

Com esses dados, o saldo da balança comercial sergipana - diferença entre o montante de exportações e importações -, no período analisado, resultou em saldo negativo de US\$ 9,3 milhões.

Panorama das transações internacionais de Sergipe: abr/2019 a abr/2020



Fonte: Comex Stat/Ministério da Economia; **Elaboração:** NIE/FIES.

EMPREGO E CUSTO DE VIDA

Cesta básica em Aracaju

Custo da cesta básica em Aracaju assinalou aumento de 2,9% em abril

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Pesquisa Nacional da Cesta Básica, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), revelou que o valor médio da cesta básica na capital sergipana ficou em R\$ 401,37, permanecendo como o menor custo registrado entre as dezessete capitais pesquisadas.

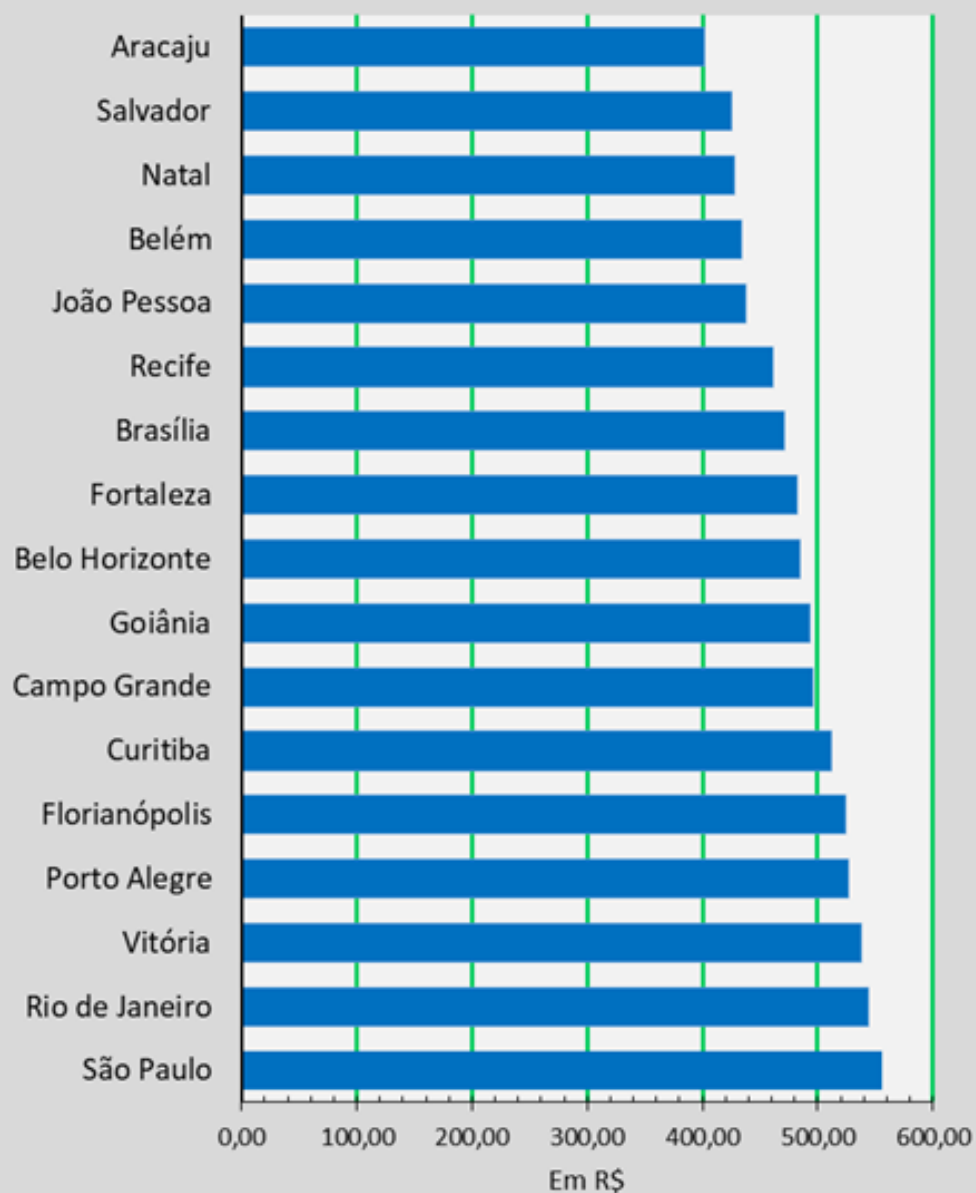
Em termos relativos, na comparação com abril do ano passado, verificou-se redução de 0,8% no valor da cesta. Por outro lado, na comparação com o mês imediatamente anterior, março último, o aumento observado foi de 2,9% no custo do conjunto de alimentos essenciais.

De janeiro a abril do ano corrente, o custo da cesta em Aracaju acumulou alta de 11,9% em relação ao mesmo período de 2019.

Custo médio das cestas nas outras capitais em abril/2020

Em abril, a capital que registrou o custo mais elevado da cesta foi São Paulo (R\$ 556,25), seguido de Rio de Janeiro (R\$ 544,34) e Vitória (R\$ 537,89). Por sua vez, os menores valores médios foram encontrados em Aracaju (R\$ 401,37), Salvador (R\$ 425,12) e Natal (R\$ 428,28).

Em termos relativos, quando comparado com o mês imediatamente anterior, março deste ano, verificou-se que houve alta na cesta de conjuntos essenciais de forma mais expressiva em Curitiba (9,8%), Goiânia (8,1%) e São Paulo (7,3%). Dentre as capitais, registrou-se queda no custo da cesta somente em Brasília (- 2,7%), nesse comparativo.

**Valor da cesta básica nas capitais (em R\$) -
abril/2020**

Fonte: Dieese; **Elaboração:** NIE/FIES.

IPCA e INPC em Aracaju**Inflação na capital sergipana foi de 0,15% em abril**

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), revelou que, em abril deste ano, a capital sergipana teve inflação de 0,15%, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA.

O objetivo desse índice é acompanhar a variação de preços de um conjunto de produtos e serviços consumidos pelas famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte. Para essa pesquisa foram comparados os preços coletados no período de 31 de março a 29 de abril de 2020 (referência) com os preços vigentes no período de 01 a 30 de abril de 2020 (base).

Registre-se ainda que o índice é calculado para a cidade de Aracaju e outras quinze capitais e regiões metropolitanas do país.

Cesta de produtos analisados pelo IPCA

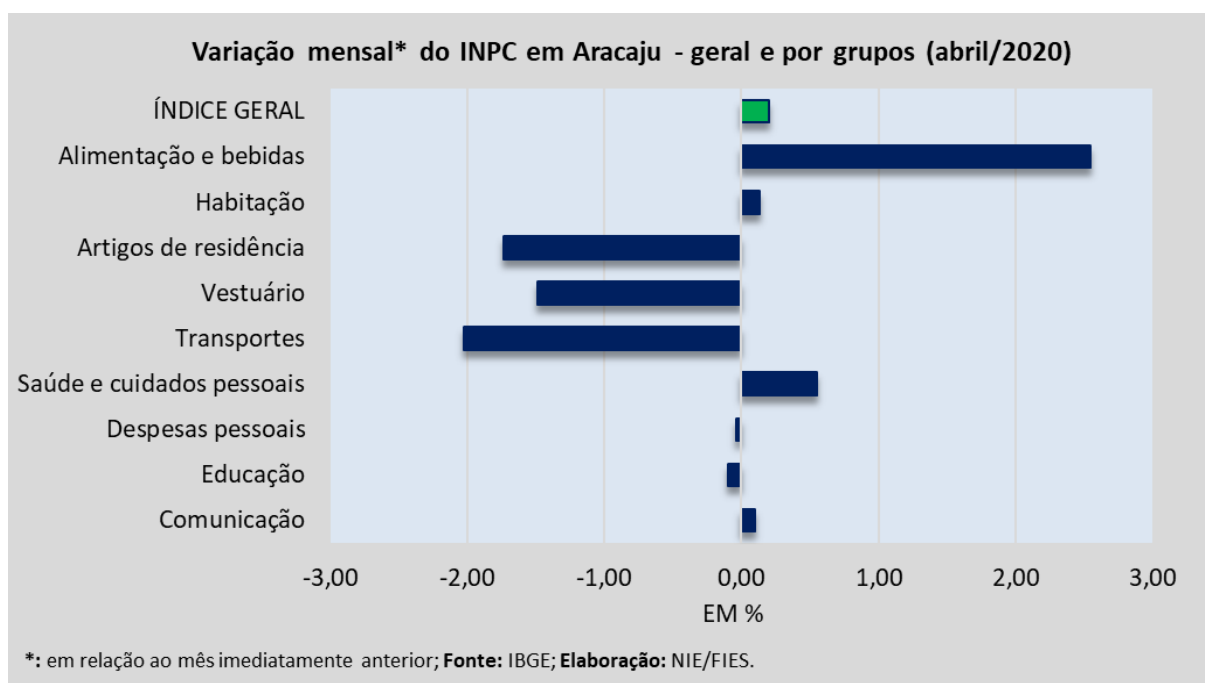
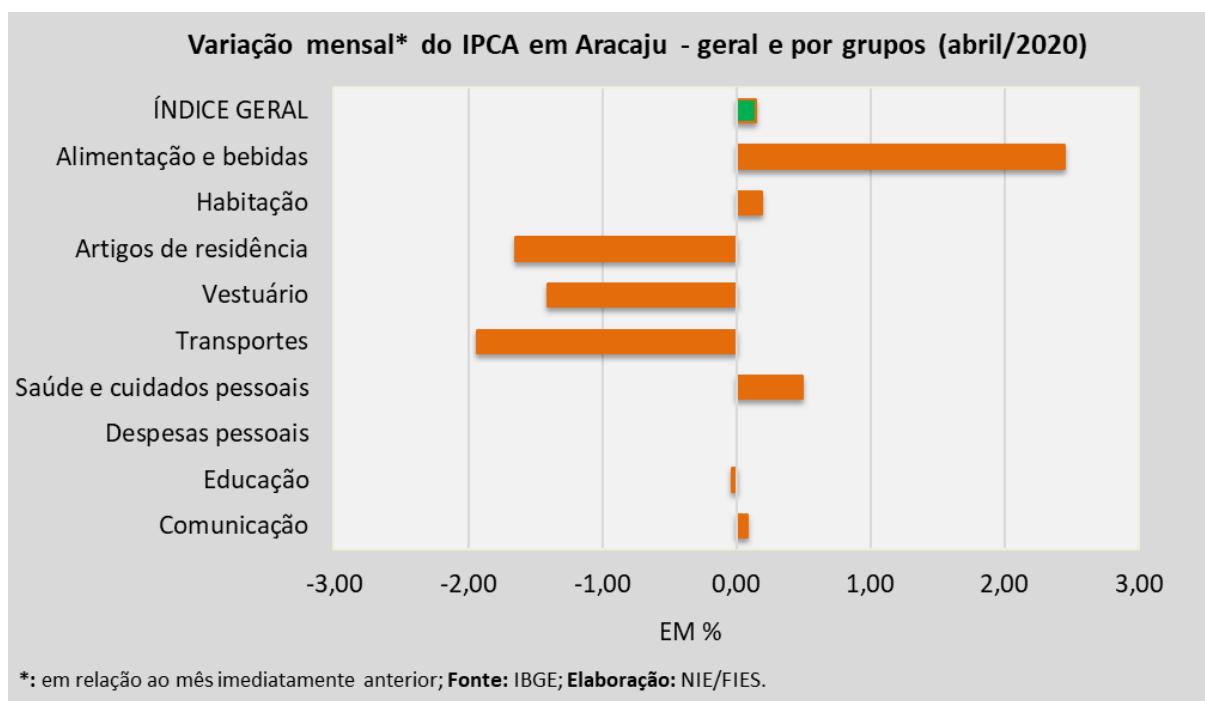
Dentre os nove grupos de produtos e serviços que foram pesquisados para medir o comportamento dos preços, em Aracaju, verificou-se que assinalaram aumento nos preços, no período analisado, os grupos de Alimentação e bebidas (+2,45%), Saúde e cuidados pessoais (+0,49%), Habitação (+0,19%) e Comunicação (+0,08%).

Por outro lado, no mesmo período, os grupos de Transporte (-1,93%), Artigos de residência (-1,65%), Vestuário (-1,41%) e Educação (-0,03%), apresentaram variação negativa nos preços. Já os preços do grupo de Despesas pessoais apresentaram estabilidade no período.

Inflação de 0,20% na cesta de quem recebe até 5 salários, em Aracaju

O IBGE também mensura, em Aracaju, a variação de preços da cesta de consumo de famílias com rendimento de 1 a 5 salários mínimos, sendo o chefe da família assalariado.

Para esse público, a pesquisa é feita através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que registrou inflação de 0,20%, em abril de 2020. O intervalo de comparação é o mesmo do IPCA descrito acima.



Emprego (Dados do Novo Caged)**Sergipe registrou saldo negativo de 4.833 vagas de emprego, em abril**

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Novo Cadastro Geral de empregados e desempregados (Caged) da Secretaria de Trabalho do Ministério da Economia, revelou que houve saldo negativo de 4.833 vagas de emprego com carteira assinada no estado, em abril deste ano. O saldo de abril decorre da diferença entre 2.126 admissões e 6.959 desligamentos no período analisado. Com o registrado em abril, o saldo acumulado no ano de 2020 (janeiro a abril) apresenta-se negativo e chega a 9.486.

Emprego por grupamento de atividades econômicas em abril/2020

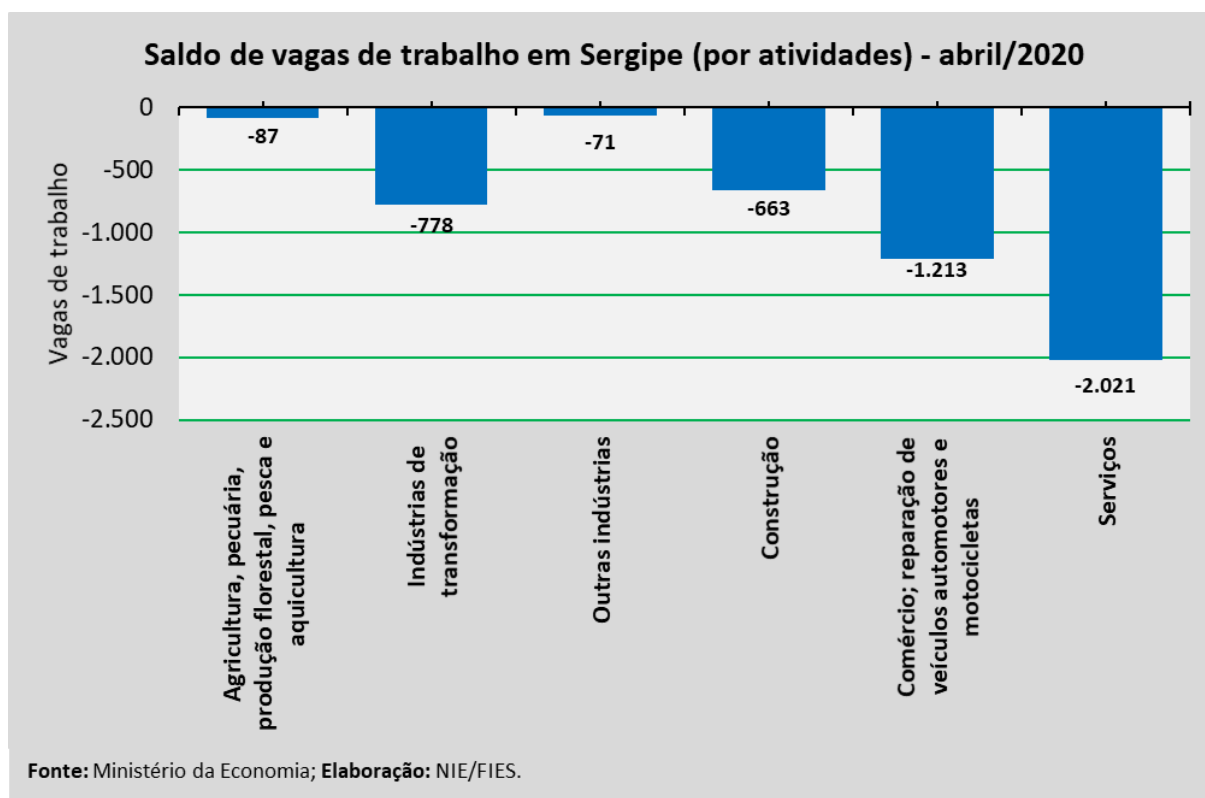
A análise dos dados apontou que houve fechamento de vagas em todos os grupamentos de atividades econômicas do estado. Os destaques foram os grupamentos de serviços, com saldo negativo de 2.021 vagas.

Em seguida ficaram as atividades de Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (-1.213 vagas), Indústrias de transformação (-778 vagas), Construção (-663 vagas), Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (-87 vagas) e Outras Indústrias (-71 vagas).

Desempenho dos Municípios em abril/2020

Dentre os municípios sergipanos, o município de Campo do Brito registrou a maior criação de vagas de trabalho, no mês analisado, com a criação de 27 postos de trabalho, seguido de Japoatã (+26 vagas) e Rosário do Catete (+18 vagas).

Já o saldo da capital, Aracaju, no mês de abril foi o de maior número de fechamento de postos de trabalho, com saldo negativo de 2.772 vagas. Em seguida estão Nossa Senhora do Socorro (-475 vagas), Itabaiana (-312 vagas) e Simão Dias (-182 vagas).



Saldo de empregos nos municípios sergipanos* – abril/2020	
Município	Saldo
CAMPO DO BRITO	27
JAPOATÃ	26
ROSÁRIO DO CATETE	18
POÇO REDONDO	2
ITABAIANINHA	1
ITAPORANGA D'AJUDA	-8
CAPELA	-9
NOSSA SENHORA DA GLÓRIA	-35
TOBIAS BARRETO	-48
ESTÂNCIA	-104
SÃO CRISTÓVÃO	-126
LAGARTO	-170
SIMÃO DIAS	-182
ITABAIANA	-312
NOSSA SENHORA DO SOCORRO	-475
ARACAJU	-2772

*Os 3 municípios com maior saldo positivo e municípios com mais de 30 mil habitantes. | **Fonte:** Novo Caged; **Elaboração:** NIE/FIES.

CRÉDITO E COMÉRCIO

Operações de crédito

Concessão de crédito em Sergipe totalizou R\$ 19,9 bilhões, em abril

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados do Banco Central, revelou que o saldo total das operações de crédito em Sergipe totalizou R\$ 19,9 bilhões, em abril deste ano.

As operações compreendem: empréstimo, financiamento, adiantamento e arrendamento mercantil, concedidas pelas instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional (SFN) que atuam no estado.

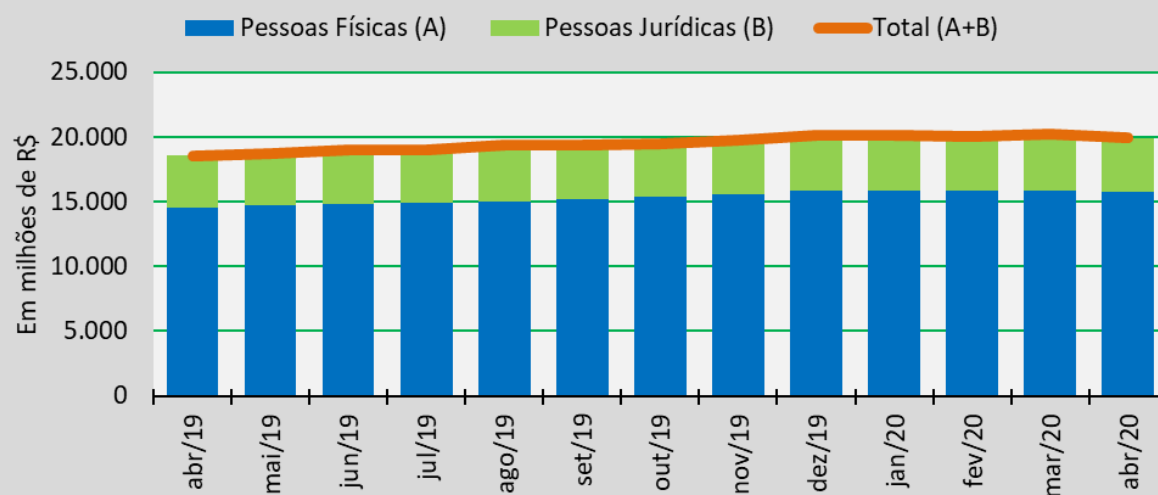
Em termos comparativos, o volume de crédito concedido apresentou redução de 1,2% quando comparado ao mês anterior, março último. Já em relação a abril do ano passado, observou-se aumento de 7,4%.

Distribuição do crédito em abril/2020

Do montante total de crédito concedido no mês em análise, R\$ 15,7 bilhões foram destinados para as pessoas físicas, registrando crescimento de 8%, no comparativo com o mesmo mês de 2019. Essa soma representa 79% do total de créditos concedidos no período. Quando comparado com o mês imediatamente anterior (março/2020), observou-se decréscimo de 0,8%.

Para as pessoas jurídicas, a tomada de crédito ficou em aproximadamente R\$ 4,2 bilhões, abrangendo 21% do saldo total. Em termos relativos, observou-se queda de 2,6%, em relação março último. Já no comparativo com abril de 2019, registrou-se aumento de 5,2%.

Operações de crédito* em Sergipe: abr/19 a abr/2020



*: As operações compreendem: empréstimo, financiamento, adiantamento e arrendamento mercantil, concedidas pelas instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional (SFN) que atuam no estado; **Fonte:** Banco Central; **Elaboração:** NIE/FIES.

Pesquisa Mensal do Comércio

Vendas do comércio sergipano assinalaram queda de 20% em março

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) do IBGE, apontou que, em março deste ano, as vendas do comércio varejista ampliado sergipano assinalaram queda de 20% em relação ao mês imediatamente anterior (fevereiro/2020), na série com ajuste sazonal (método que uniformiza os períodos de comparação). Essa variação corresponde à queda mais acentuada da série iniciada em janeiro de 2004. Já em relação a março do ano passado, observou-se recuo de 6,9%.

As vendas e a receita nominal do comércio varejista ampliado abrangem as atividades do varejo restrito, as vendas de material de construção e o comércio de veículos, motos, partes e peças.

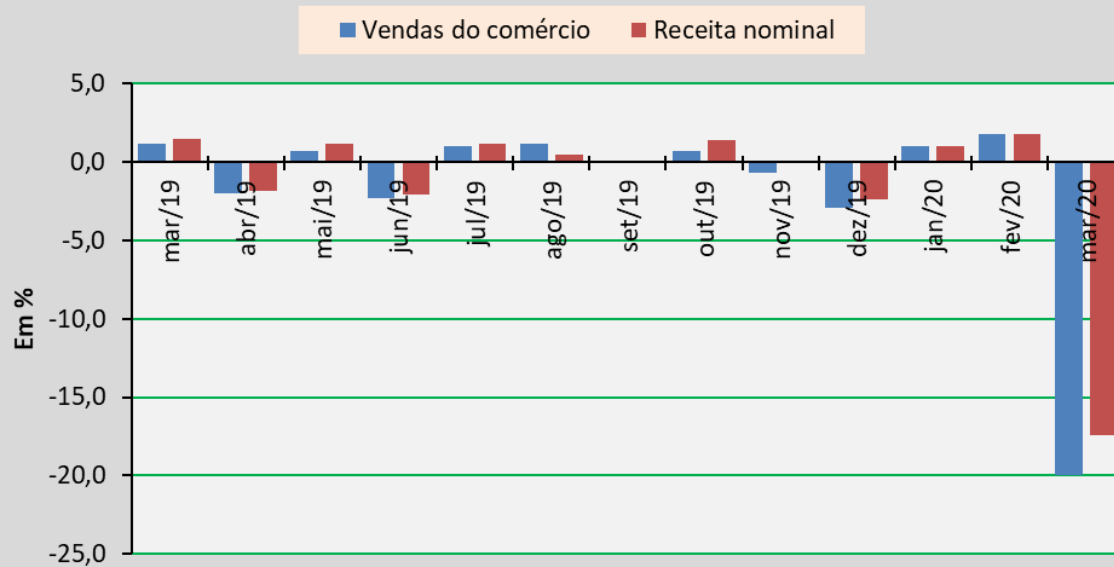
Em relação à receita nominal do comércio ampliado, verificou-se redução de 17,4%, na série ajustada, em comparação ao mês antecedente, fevereiro último. Já na comparação com março de 2019, o recuo foi de 3,5%.

Desempenho do varejo restrito em março/2020

As vendas do comércio restrito registraram queda de 5,4% na comparação com o mês anterior, fevereiro deste ano, na série com ajuste sazonal. De outro lado, a receita nominal do comércio varejista restrito assinalou redução de 4,3% na mesma comparação.

No comparativo com março de 2019, as vendas do comércio restrito registraram diminuição de 4,5%, enquanto a receita nominal diminuiu 0,7%.

Desempenho* do comércio varejista ampliado sergipano: março/2019 a março/2020



*: Variação mensal com ajuste sazonal; **Fonte:** PMC/IBGE; **Elaboração:** NIE/FIES.

Pesquisa Mensal de Serviços

Em março, setor de serviços recuou 5,8% em Sergipe

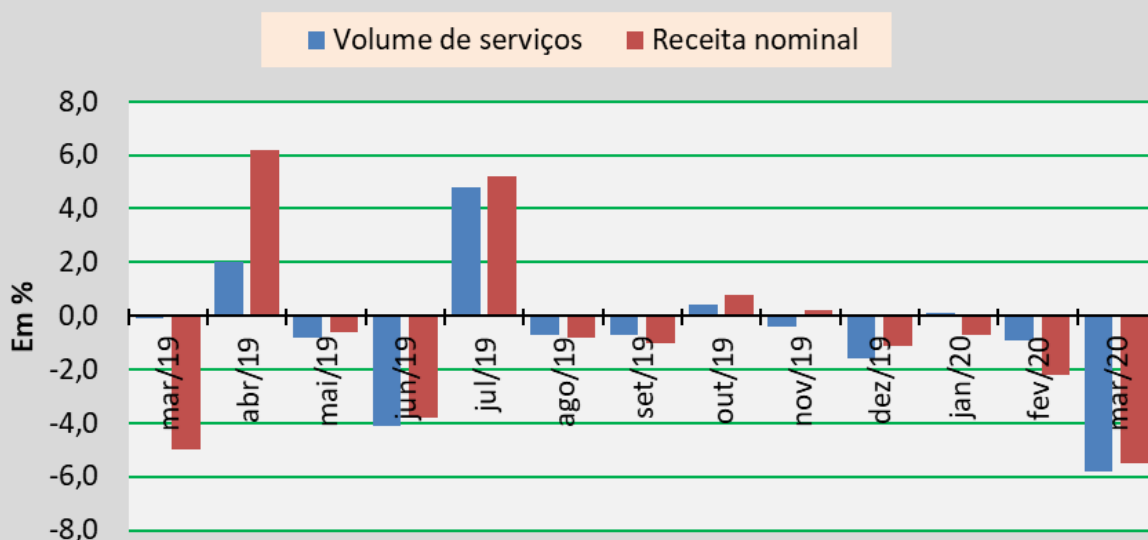
Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE, revelou que, em março deste ano, o setor de serviços em Sergipe apresentou recuo de 5,8% no volume de serviços prestados, em relação ao último mês de fevereiro, na série com ajuste sazonal (método utilizado para uniformizar os períodos de comparação). Na comparação com março do ano passado, o volume de serviços assinalou redução de 5,2%.

A Pesquisa Mensal de Serviços - PMS tem como objetivo produzir indicadores que permitam o acompanhamento da evolução conjuntural do setor de serviços empresariais não-financeiros e de seus principais segmentos.

Receita nominal em março/2020

A receita nominal dos serviços, no mês analisado, registrou redução de 5,5% em relação ao mês anterior, fevereiro último, na série ajustada. No comparativo com março do ano passado, a queda foi de 4,4%.

Desempenho* do setor de serviços em Sergipe: mar/2019 a mar/2020



*: Variação mensal com ajuste sazonal; Fonte: PMS/IBGE; Elaboração: NIE/FIES.

Venda de veículos

Em abril, venda de veículos novos em Sergipe somou 657 unidades

Análise realizada pelo Boletim Sergipe Econômico, parceria do Núcleo de Informações Econômicas da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES) e do Departamento de Economia da UFS, com base nos dados da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (FENABRAVE), apontou que as vendas de veículos novos no estado, em abril último, totalizaram 657 unidades, menor valor da série histórica, desde fevereiro de 2005, resultado fortemente influenciado pelas medidas governamentais restritivas, referentes à pandemia da COVID-19.

O número de veículos novos aqui referido, diz respeito à soma das vendas de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus licenciados, pela primeira vez, no período em análise, de acordo com a nota fiscal da compra.

Em termos relativos, verificou-se recuo de 33% nas vendas em relação ao mês antecedente, março deste ano. No comparativo com abril de 2019, as vendas registraram recuo de 57,4%.

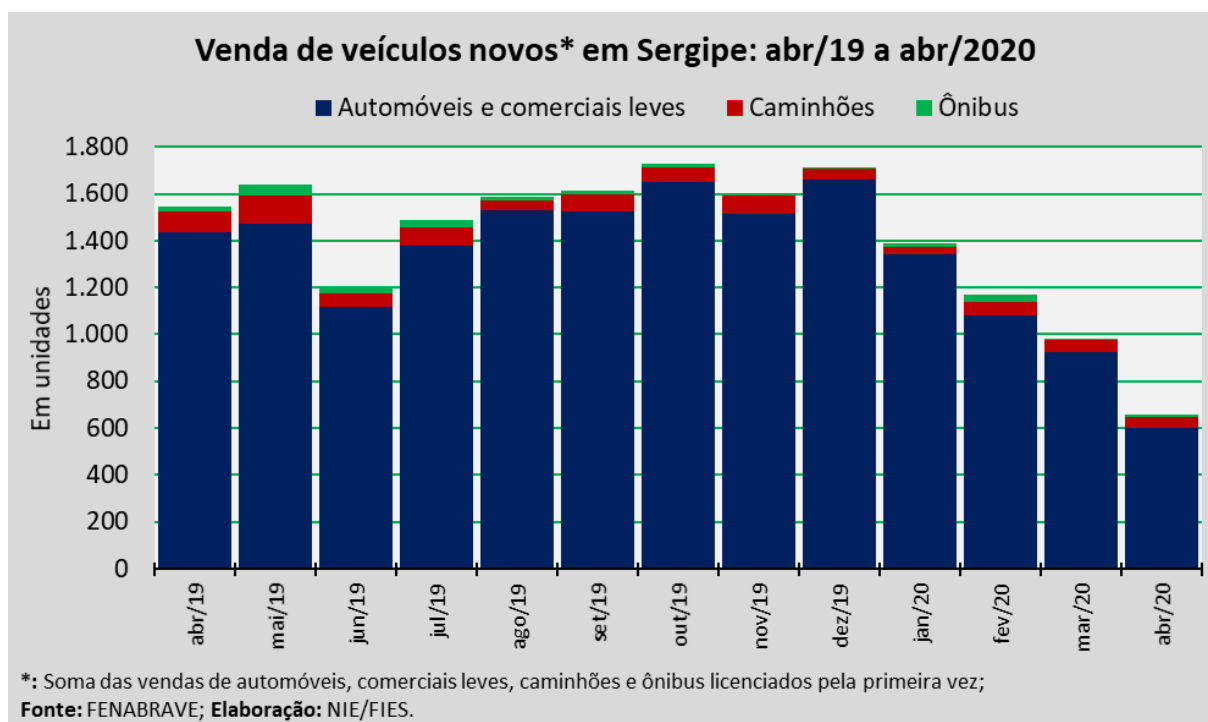
Vendas por segmento em abril/2020

As vendas de automóveis e comerciais leves totalizaram 601 unidades, apresentando queda de 34,9%, em relação às vendas do último mês de março. Em relação a abril do ano passado, observou-se redução de 58,1% das vendas desse segmento.

Entre os veículos pesados, o segmento de caminhões registrou a comercialização de 48 unidades, assinalando redução de 7,7% em relação ao comercializado no terceiro mês do ano. Já em relação a abril de 2019, observou-se queda de 47,3%. No segmento de ônibus, as vendas alcançaram 8 unidades.

Outros segmentos em abril/2020

As vendas e o licenciamento de ciclomotores, motocicletas e motonetas, a partir de 50 cilindradas, de acordo com a Lei 13.154/2015, somaram 1.036 unidades, no mês analisado, com aumento de 5,9% no comparativo com o mês imediatamente anterior. Na comparação com o quarto mês do ano passado, notou-se queda de 14,6%.



SONDAGENS DE OPINIÃO EMPRESARIAL**Atividade industrial em Sergipe continua registrando recuo, em abril de 2019**

A Sondagem Industrial de Sergipe elaborada pelo Núcleo de Informações Econômicas (NIE), da Federação das Indústrias do Estado de Sergipe (FIES), revelou que a confiança do empresário industrial sergipano manteve-se abaixo da média histórica. O ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial – do mês de maio chegou a 39,3 pontos, em Sergipe. Apesar de ter aumentado 2,6 pontos na comparação com abril último, a confiança do empresário industrial se mantém abaixo da média histórica de 52,8 pontos.

O leve aumento do ICEI em maio resultou da variação positiva do componente relativo às Expectativas, que superou a redução registrada no Indicador de Condições. Ou seja, reflete menor pessimismo nas expectativas para os próximos seis meses, apesar da percepção de piora nas condições atuais da indústria. Ainda assim, tanto o Índice de Condições atuais da indústria quanto o Indicador de Expectativas ficaram abaixo da linha de 50 pontos, traduzindo sentimento de piora das condições atuais, bem como expectativas pessimistas do empresariado sergipano.

Sondagem Industrial em abril/20

Os resultados da Sondagem Industrial de mostraram que a atividade industrial em Sergipe continua em queda, chegando a 56% de Utilização da Capacidade Instalada (UCI) no período. Em relação a abril de 2019, o indicador de UCI assinalou recuo de 11 pontos percentuais (p.p.). Na comparação com março de 2020, a redução foi de 1 ponto percentual (p.p.).

O índice do Volume de Produção registrou novo recuo em abril, da ordem de 0,3 ponto, em relação a março, quando já havia apresentado forte queda. Assim, o indicador chegou a 32,2 pontos em abril, situando-se 19,3 pontos abaixo do registrado no mesmo período de 2019.

A retração foi sentida também na Evolução do número de empregados, cujo índice assinalou 44,9 pontos, situando-se abaixo da linha divisória de 50 pontos. Portanto, o resultado sinalizou redução no número de empregados em abril deste ano.

Embora os índices de expectativas tenham registrado melhora em relação ao mês anterior, as expectativas dos empresários da indústria sergipana para os próximos seis meses continuam negativas. Esse resultado é apontado pelos indicadores de expectativas abaixo da margem dos 50 pontos.

Sondagem Indústria da Construção em abril/20

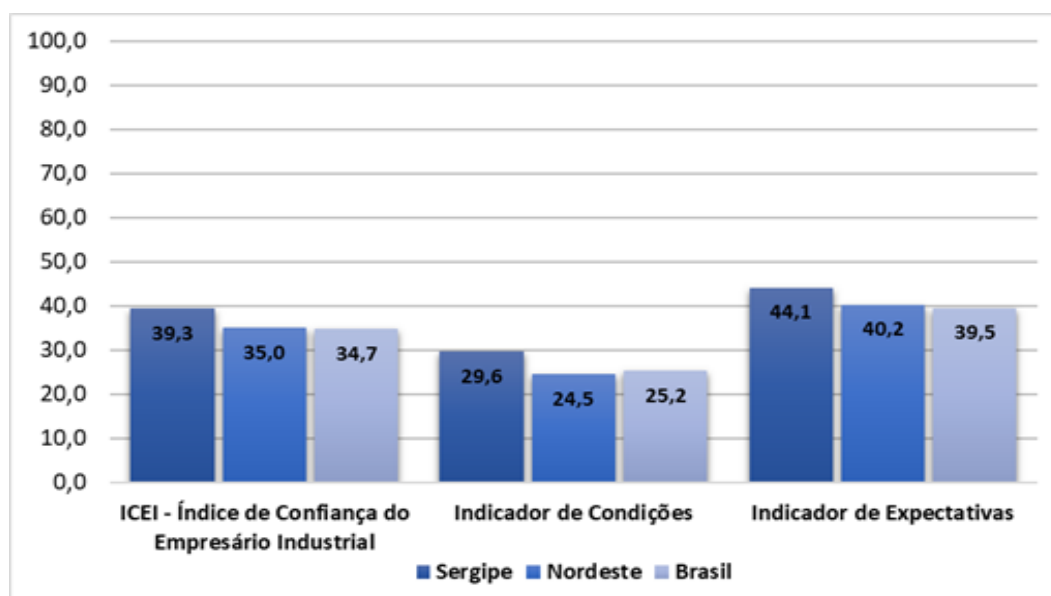
Os resultados da Sondagem da Indústria da Construção em Sergipe mostraram que o setor continua sinalizando retração, traduzida pelo Nível de atividade comparado ao mês anterior com indicador abaixo da linha de 50 pontos, assinalando 37,8 pontos, em abril deste ano. Já o indicador de Número de empregados ficou com 41,5 pontos, após variação negativa de 0,5 ponto em relação ao mês anterior. O indicador abaixo da linha dos 50 pontos traduz percepção dos empresários de redução no número de empregados no período.

Por sua vez, a Utilização da Capacidade de Operação (UCO), que mede o volume de recursos, mão de obra e maquinário usados pelas empresas, manteve-se estável em comparação ao mês anterior, março último, permanecendo em 56%.

Os índices de expectativas demonstraram que as perspectivas negativas para os próximos seis meses continuam negativas, dado que ficaram todos abaixo da margem dos 50 pontos. O pessimismo permanece e é generalizado, mas é menor do que o registrado no mês anterior, aproximando-se um pouco dos 50 pontos.

Por fim, o índice de Intenção de investimento (compras de maquinário, pesquisa e desenvolvimento e inovação de produto ou processo) continuou indicando perspectiva de redução, com 42 pontos, permanecendo abaixo da margem dos 50 pontos. Quanto mais próximo de 100 pontos estiver o índice, maior a disposição para fazer investimentos.

Mais detalhes sobre Sondagem Industrial, Sondagem Indústria da Construção e o ICEI estão disponíveis no site do Núcleo de Informações Econômicas (NIE) na página: nie.fies.org.br.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa* - SE/NE/BR - Maio/2019

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva ou otimismo; valores abaixo de 50 indicam evolução negativa ou pessimismo.

Fonte: ICEI – Índice de Confiança do Empresário Industrial / Sondagem Industrial / Sondagem da Indústria da Construção

Elaboração: NIE/FIES

ANEXO – Tabela de dados

Dados econômicos de Sergipe – Maio/2020

Mineração, Energia e Custo da construção					
Dado	abr/20	Acumulado no ano	Variação mês anterior (%)	Variação mesmo mês ano anterior (%)	Variação acumulado do ano (%)
Custo médio de construção	1.000,93	-	-0,2	1,6	1,3
Royalties* (em R\$)	4.840.446,58	20.537.461,71	-12,7	-5,2	-6,3
Produção de Petróleo (em barris equivalentes de petróleo)**	633.933	1.595.082	30,6	37,9	14,7
Produção de Gás natural (em barris equivalentes de petróleo)**	348.929	922.148	19,9	-4,3	-14,5
Comercialização de Gasolina tipo C (em litros)**	26.590.500	87.868.000	-11,7	-15,3	-5,8
Comercialização de Etanol (em litros)**	3.011.830	15.516.100	-43,5	-34,3	1,7
Comercialização de Óleo Diesel (em litros)**	24.049.500	74.488.446	-0,1	-3,7	-2,2
Comercialização de Querosene de Aviação (em litros)**	1.237.538	6.271.040	-42,1	-30,2	3,8
*: referentes à extração de petróleo e gás natural; **: dados de março/20.					
Finanças Públicas					
Dado	abr/20	Acumulado no ano	Variação mês anterior (%)	Variação mesmo mês ano anterior (%)	Variação acumulado do ano (%)
Arrecadação Federal (em R\$)*	435.085.449,40	1.967.587.764,08	-8,2	-20,1	-5,2
Transferência do FPE (em R\$)*	234.451.846,68	1.161.868.297,51	-1,8	-8,1	-2,7
Transferência do FPM Total (em R\$)*	88.445.563,33	439.780.483,21	-1,7	-8,1	-2,7
Transferência do Fundeb (em R\$)*	49.793.489,44	240.060.132,18	-3,9	-4,6	-3,3
Arrecadação do ICMS** (em R\$)*	278.947.641	894.177.247	-4,1	1,3	-0,7
*: variação em termos reais; **: dados de março/20.					

Comércio Exterior

Dado	abr/20	Acumulado no ano	Variação mês anterior (%)	Variação mesmo mês ano anterior (%)	Variação acumulado do ano (%)
Exportações (em US\$)*	3.724.929	15.987.145	-	-	-
Importações (em US\$)*	12.996.651	80.493.243	-	-	-
Saldo da Balança Comercial (em US\$)*	-9.271.722	-64.506.098	-	-	-

*: dólar americano.

Emprego e custo de vida

Dado	abr/20	Acumulado no ano	Variação mês anterior (%)	Variação mesmo mês ano anterior (%)	Variação acumulado do ano (%)
Custo da cesta básica em Aracaju (em R\$)	337,96	-	-6,1	-2,0	-5,8
IPCA em Aracaju (Índice)	-	-	0,15	-	1,62
Saldo Total de Empregos em Sergipe*	-4.833	-9.486	-	-	-
Saldo na Indústria de Transformação	-778	-	-	-	-
Saldo em Outras Indústrias	-71	-	-	-	-
Saldo na Construção	-663	-	-	-	-
Saldo em Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	-1.213	-	-	-	-
Saldo nos Serviços	-1.766	-	-	-	-
Saldo na Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	-255	-	-	-	-
Saldo na Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	-87	-	-	-	-

*: fruto da diferença entre admitidos e desligados.

Crédito, Comércio e Serviços

Dado	abr/20	Acumulado no ano	Variação mês anterior (%)	Variação mesmo mês ano anterior (%)	Variação acumulado do ano (%)
Total das Operações de crédito (em milhões de R\$)	19.928	80.231	-1,2	7,4	8,6
Operações de crédito das Pessoas físicas (em milhões de R\$)	15.737	63.325	-0,8	8,0	9,8
Operações de crédito das Pessoas Jurídicas (em milhões de R\$)	4.190	16.906	-2,6	5,2	4,4
Venda de veículos novos* (em unidades)	657	4.198	-33,0	-57,4	-26,2
Venda de automóveis e comerciais leves (em unidades)	601	3.945	-34,9	-58,1	-27,0
Venda de caminhões (em unidades)	48	192	-7,7	-47,3	-16,2
Venda de ônibus (em unidades)	8	61	60,0	-52,9	10,9
*: considera a soma das vendas de automóveis e comerciais leves; caminhões e ônibus.					